





CURSO CIENTÍFICO – HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS ANO LETIVO - 2025-2026

Planificação Anual de História da Cultura e das Artes-11ºano

Turma: D2 e F

Professora: Maria da Conceição Rio

1 - Estrutura e Finalidades da disciplina

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História da Cultura e das Artes visam identificar as competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina e que contribuem para desenvolvimento das áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Recorrendo à multi -perspetiva, à contextualização histórica e à análise de obras/objetos de arte relevantes para a História da Cultura e das Artes, pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética e o juízo de gosto.

Assim, pretende-se que os alunos do 11º ano desenvolvam uma consciência cultural e artística com base no estabelecimento de comparações entre realidades espacio-temporais distintas, a partir do conhecimento de factos históricos essenciais desde o séc. XVII até aos nossos dias. Do contacto com a produção artística dessas épocas, através do reconhecimento das suas caraterísticas essenciais (técnicas, estéticas e formais), possam assumir uma posição crítica, participativa e informada na sociedade, reconhecendo a utilidade da História da Cultura e das Artes para a compreensão do mundo em que vivem, numa perspetiva humanista.

Tendo como referência as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, para além das AE identificadas para cada módulo do programa, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos anos de escolaridade.

2- Planificação

A planificação teve como suporte:



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS TELEFO NE:282770990 · TELEFAX: 282770999

Email: info@aejd.pt

www.aejd.pt







- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_ alunos.pdf

- As Aprendizagens Essenciais de HCA - Regular.

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/11_hca.pdf

- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania https://cidadania.dge.mec.pt/

A planificação seguinte foi aprovada em reunião do grupo de recrutamento 400, em 17 de setembro de 2025.

Período	Domínios de Aprendizagem	Nº de segmentos previstos de 45 minutos
	Módulo 5; Módulo 6; Módulo 7. Módulo 5 – A Cultura do Palácio 10. O(s) Maneirismo(s): da regra à transgressão (Consolidação)	4
	Módulo 0 – Criatividade e ruturas 1. A criação artística: criatividade e imaginação 2. A linguagem das artes: as disciplinas e as técnicas artísticas	8
1º Período (15/09/2025 a 16/12/2025) 14 semanas 72 segmentos de 45 minutos	Casos práticos Ville em Extension, M.H. Vieira da Silva, 1970 Lichtung II, obra musical de Emanuel Nunes, 1994- 2000 Three Tales, uma "ópera vídeo" de Steve Reich e Beryl Korot, 1998-2000 Projeto de Sinalização e comunicação da Expo`98, Lisboa, 1998	



Balcão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS TELE FO NE:282770990 · TELE FAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt









•	Museu de Arte Contemporânea de
	Serralves, Álvaro Siza Vieira, Porto,
	1991-1999

 Dom Quixote em Barcelona, La Fura dels Baus, 2000

Módulo 6 - A Cultura do Palco

- 1. Muitos palcos um espetáculo
- 2. Os palcos: a corte, a Igreja, a academia

Caso prático

- A Cerimónia Turca, em O Burguês
 Fidalgo Molíère e Lully (1670)
- 3. Mística e cerimonial religioso: santos e pregadores, rituais e práticas religiosas
- 4. A revolução científica: razão, método e experimentalismo
- 5. Luís XIV, o «Rei Sol» (1638-1715). Um rei, um cerimonial, uma França hegemónica na Europa
- O Tratado de Utreque (1713): a finalização das guerras num congresso de embaixadores
- 7. A arquitetura barroca arte e retórica
- 8. a escultura barroca sob o signo do pathos

Caso prático

- Trono de São Pedro, Gian Lorenzo Bernini, Basílica de São Pedro, Vaticano (1657-1666)
- 9. A pintura barroca e o protagonismo da luz
- 10. O caso francês: a oposição Barroco-

30*



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS

*Euphos Telefone:282770990 · Telefone:282770990 · Email: info@aejd.pt www.aejd.pt









Classicismo na França do Rei Sol	

Caso prático

 O Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737): uma obra de regime, paradigma da «obra de arte total»

11. Da Europa para o mundo: Barroco ou «Barrocos»?

30*

Módulo 7 - A Cultura do Salão

- 1. Das "revoluções" à Revolução
- 2. O "salão" e o papel dinamizador da "mulher culta"

Caso prático

- As Bodas de Fígaro, o Final,
 Mozart (1786)
- 3. As Luzes: ruturas culturais e científicas
- 4. Da festa galante à festa cívica: do prazer intimista à revolução da sensibilidade
- 5. O filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)
- Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão (Paris, 26 de agosto de 1789)
- 7. A estética do Iluminismo: da erosão do Barroco ao intimismo rococó
- 8. O Rococó e a intimidade galante

Caso prático

- Uma cómoda "Estilo Luís XV"
- 9. Da Europa para o mundo: a dialética

Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS FUNDOS TELEFONE:282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt









	Barroco/ Rococó em Portugal e Espanha		_
	10. O Neoclassicismo: o regresso à ordem		
	11. O academismo na pintura e na		
	escultura		
	Occurate		
	Caso prático		
	A Morte de Marat, Jacques-		
	Louis David (1793)		
	12. O Neoclassicismo em Portugal		
	, and the second		
	Caso prático		
	 O urbanismo da Baixa 		
	Pombalina (1758) – a planta de		
	Eugénio dos Santos para a		
	reconstrução de Lisboa		
	Módulo 8 – A Cultura da Gare		
	1. A velocidade impõe-se: a Europa das		
	linhas férreas		
	2. A gare, espaço de confluências e		
	divulgação		
	3. O indivíduo e a Natureza. A Natureza		
	como refúgio		
	4. Nações e utopias: emergência da crítica		
2º Período	social e política no Oitocentos	32*	
(05/01/2026 a 27/03/2026)	5. O engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923)		
,	6. A I Exposição Universal (Londres, 1851):		
12 semanas	a apologia da máquina, do ferro e das		
68 segmentos de	novas tecnologias		
45 minutos	7. O Romantismo: o passado enquanto		
	refúgio		
	8. A arte romântica: o triunfo da emoção		
	Caso prático		
	 O Palácio da Pena (1838- 		
	1868/1885): a arquitetura		
	romântica e a sedução do		



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS FUNCOS TELEFONE:282770990 · TELEFAX:282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt









,02.00	,	EINOVAÇÃO	
	"Manuelino"		
	9. O Realismo: um novo olhar sobre o real		
	10. O Impressionismo: a captação das		
	sensações óticas e Neo-Impressionismo		
	11. Para além do Impressionismo		
	12. A pintura e a escultura em Portugal na		
	segunda metade do século XIX		
	13. A Europa ao redor de 1900: mundo		
	novo, formas novas		
	Caso prático		
	 Ponte D. Maria Pia, 		
	Théophile Seyrig, Porto (1876-		
	1877)		
	,		
	Módulo 9 – A Cultura do Cinema		
	1. A euforia das invenções		
	2. O cinema: o triunfo do sonho e do mito		
	3. O Homem psicanalisado. O contributo de		
	Freud e da arte na procura do "eu"		
	4. Ruturas: autoritarismos e nacionalismos,	36*	
	os horrores da época.		
	A vertigem das novas linguagens artísticas		
	5. O Charlot (1914-1936) de Charles		
	Chaplin (1889-1977). Um ícone do cinema:		
	o vagabundo, a liberdade e a crítica social		
	6. Alexander Fleming (1881-1955) e a		
	descoberta da penicilina (1928): o recuo da		
	morte, mais tempo com qualidade e		
	usufruto da vida		
	7. As grandes ruturas: criar é provocar		
	8. Os a caminhos da abstração formal		
	Caso prático		
	• Oo Dollata Duggaa da		



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS FUNDOS TELEFONE:282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt



Os Ballets Russes, de







	Serguei Diaghilev (1909-1929): a		
	dança de vanguarda da		
	modernidade		
	9. A arte entre as Guerras Mundiais		
	10. O pós-guerra e a pulverização dos		
	caminhos artísticos: Europa e Estados Unidos		
	11. Arte e Função: o Modernismo na		
	arquitetura e no <i>design</i>		
	12. A arte e a arquitetura portuguesas até		
	aos anos 1960		
	Casas práticas		
	Casos práticosUltimatum futurista às gerações		
	portuguesas do século XX, 1ª Conferência		
	Futurista, de Almada Negreiros, 1917		
	A Partida dos Emigrantes, tríptico do		
	"Cais" da Gare Marítima do Conde de		
	Óbidos, Lisboa, 1968		
	Módulo 10 – A Cultura do Espaço		
	Virtual		
	Virtual		
	1. O fenómeno da globalização		
	2. A Internet: vulgarização, massificação,		
	divulgação e receção do conhecimento		
	3. O corpo e as novas linguagens: body art		
	ou o corpo como aglutinador da cultura e		
	das artes		
3º Período	4. O consumo: "Eu compro, logo existo"	48*	
(13/04//2026 a 05/06/2026)	5. Autobiografia: o aluno como ser crítico e		
•	agente social		
9 semanas	6. A chegada do Homem à Lua (1969): a		
48 segmentos de 45 minutos	ficção torna-se realidades		
45 กาแนเปร	7. A arte enquanto processo: criar é agir		



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS FUNDOS TELEFONE:282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt









Caso prático

- Coca-Cola, Andy Warhol (1960): a sacralização icónica de um objeto banal
- 8. Polos de criação contemporânea: Arte Minimal, Arte Conceptual e "artes da terra" (Land Art)
- 9. As últimas décadas do século XX

Casos práticos

- Café Muller, de Pina Bausch (1978): a redução da dança às exigências dramáticas e expressivas
- Memory Foundations, master plan para a reconstrução do World Trade Center, Daniel Libeskind, Nova Iorque, EUA, 2003
- Casa da Música, Rem Koolhaas, Porto, 1999-2005: um edifício "intrigante, inquieto e dinâmico"

*De acordo com os novos critérios de avaliação em vigor no Agrupamento, o número de aulas indicadas por módulo inclui já as diversas atividades de avaliação a desenvolver. Para além das atividades de avaliação formativa, que são contínuas e integradas nos processos de ensino e aprendizagem, prevê-se a realização de três momentos de avaliação sumativa, os quais relevam para efeitos de classificação (3 "processos de recolha de informação" acerca das aprendizagens dos alunos).